

Cita da Sessão Ordinária do dia 27 de abril de 1.995. Aos vinte e sete dias do mês de abril, às vinte horas, na sala das sessões da Câmara Municipal de Nipocã, sob a presidência do Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Alves e secretariado pelos Srs. Orlando Marquesi e Júnior Carvalho Valentim e demais vereadores presentes os Srs: Antonio Magista Filho, Antonio Ferreira Santana, Antonio Carlos Ribeiro, Altamir Donizete da Silva, José Antonio Alves, Fernando Aparecido Santana Startari, Luciano César Scalon e Lemart Seixira Pinto, havendo presença total dos Srs. vereadores, o Sr. presidente deu por aberta a presente sessão. Expediente o Sr. presidente colocou em discussão a ata da Sessão Ordinária do dia 12 de abril de 1.995. Ninguém querendo fazer uso da palavra o Sr. presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário. Seguindo o expediente o Sr. presidente franqueou a palavra aos Srs. vereadores. Ninguém querendo fazer

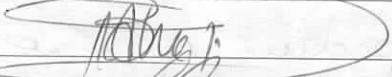
uso da palavra e não mais nada a tratar no expediente passamos a ordem do dia, o Sr. presidente indicou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 90/93, que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Lennart Teixeira Pinto disse que não iria votar nem contra nem a favor do projeto, pois ele tem suas razões para isso e se retirou do plenário no momento da votação. Fez uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi: disse continuar sendo contra o projeto e concorda com a posição do Sr. vereador Lennart Teixeira Pinto, pois não há necessidade de se criar mais carga, disse não ter nada contra ninguém, mas dentro do Prefeitura já existem funcionários de sobra, disse também que na sessão passada quando falou que tinha funcionários sobrando o Sr. prefeito aproveitou para colocar os funcionários contra ele, mas mesmo assim ele continua sendo contra o projeto. Fez uso da palavra o Sr. vereador Antonio Carlos Ribeiro: dizendo que tomaria a mesma posição do Sr. vereador Lennart, nem favorável nem contra, mas ele é mesmo contra porque criação de cargo é algo que precisa ser bem estudado, pois em que

se todos os municípios existe excess
so de funcionários e na sua opi
nião deveriam aproveitar os funcioná
rios que já tem, por isso ele é
contra projetos desta natureza. Fez uso
da palavra o Dr. vereador José Cinto
nio Gilves: disse ser favorável ao
projeto já que este é um cargo neces
sário em toda empresa, pois o mes
mo compreende em controlar entrada
e saída de mercadorias e na prefei
tura ainda não tem este cargo e na
sua opinião tem que ter alguém
com esta função independente da Pre
feitura ter muito funcionários ou não.
Fez uso da palavra o Dr. vereador An
tonio Magista Filho: disse ser contra
o projeto, pois na sua opinião tem fun
cionários sobrando e não há necessi
dade de se criar mais cargos. Fez
uso da palavra o Dr. vereador Genio
Carvalho Valentim: disse ser contra o
projeto já que este serviço vinha sendo
feito por outros funcionários então não
tem necessidade de criar um cargo
só para isso, pois mesmo não existin
do o referido cargo o controle de al
morçafado nunca deixou de ser feito
e o que realmente precisa é de funcioná
rio para serviço legal. Ninguém mais
querendo fazer uso da palavra o Dr.
presidente colocou o referido projeto em
votação, sendo rejeitado por 5 votos desta

aváreis em 1ª discussão. Seguindo a
 ordem do dia o Sr. presidente relaci-
 tou ao Sr. secretário para fazer a
 leitura do projeto de Lei nº 91/95, que
 após ser lido foi colocado em discus-
 são, fazendo uso da palavra o Sr.
 vereador Altamir Demizete da Silva;
 pediu explicações ao Sr. Pedro. O Sr.
 Pedro fez algumas explicações a res-
 peito do referido projeto. Fez uso da
 palavra o Sr. vereador Lemnart Seixei-
 ra Pinto: antecipou seu voto favorável
 ao projeto, pois sem esta suple-
 mentação alguns setores não tem ver-
 ba para manter suas funções. Nis-
 guém mais querendo fazer uso da pa-
 larra o Sr. presidente colocou o re-
 ferido projeto em votação, sendo apro-
 vado por unanimidade de votos no
 plenário em primeira discussão. Não tem
 de mais nada a tratar na ordem
 do dia passamos à explicação pessoal,
 fazendo uso da palavra o Sr. vere-
 dor Lemnart Seixeira Pinto: pediu pro-
 vidências do Sr. Prefeito quanto a lim-
 peza Pública principalmente quando
 há feriados prolongados e então o
 lixo permanece vários dias nas ruas.
 O Sr. Presidente explicou que o Sr. prefeito
 havia autorizado o Sr. Vice-Prefeito a
 chamar uma equipe para fazer a
 limpeza na cidade neste sábado.
 Fez uso da palavra o Sr. vere-

do Luciano César Scalón: perguntando ao Sr. presidente se foi válido o voto do Sr. Antonio Carlos Ribeiro no Projeto de Lei nº 90/95, já que o mesmo disse que não votaria. O Sr. presidente explica que o Sr. vereador Antonio Carlos Ribeiro a princípio disse que não votaria no projeto, mas depois se manifestou contra e não se retirou do plenário no momento da votação, portanto o seu voto é válido. Fez uso da palavra o Sr. vereador Júnior Carvalho Valentim: apoia a reivindicação feita pelo Sr. vereador Pennart, dizendo que é necessário providências urgentes do Sr. Prefeito quanto este problema. Fez uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi: também apoia a reivindicação feita, dizendo que é preciso providências do Sr. Prefeito quanto a limpeza pública, pois falta funcionários neste setor, perguntou ao Sr. Presidente se foi a firma contratada pelo Sr. prefeito que fez o serviço na Rua Paraná. O Sr. presidente explicou: que não tinha condições de responder a pergunta do Sr. vereador, porque ele não tinha entrado em detalhe com o Sr. Prefeito sobre o referido conserto da rua. Continuou fazendo uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi: dizendo que o Sr. vereador Luciano César Scalón agiu mal, quando disse

aos moradores do referido rua que a mesma ia ser arrumada porque de ia pedir para o Sr. prefeito, voltou a dizer que isto não foi certo do parte do vereador Luciano, pois desta maneira ele subestima os demais vereadores que há tempo vinham reivindicando o referido consento. Fez uso da palavra o Sr. vereador Altamir Denizete da Silva. pediu providências quanto ao atendimento de gestantes que são atendidas no hospital de base e depois ao retornarem ao Centro de Saúde a médicos do col não quer atendê-las, pediu também que seja colocada guias de sujeita na Rua Amazonas e a remoção de um tronco de árvore na Rua Ceará. Fez uso da palavra o Sr. vereador José Antenor Alves: pediu providências do Sr. prefeito quanto as ruas esburacadas. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e não tendo mais nada a tratar o Sr. presidente agradeceu a proteção Divina e a presença de todos e deu por encerrada a presente sessão, solicitando a Secretária que lerre a presente ata que após ser lida e achada conforme vai deridamente assinado pelas membros da mesa.

Presidente: 

1º Secretário: 

2º Secretário: 